

## CINÉTICA DE DEGRADAÇÃO DA MATÉRIA SECA DA UREIA PROTEGIDA UTILIZADA NA ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES

Thais Moura Farias (thays\_457@hotmail.com)

Nayara Gonçalves Da Silva (naygsm@hotmail.com)

Thaiano Iranildo De Sousa Silva (thaianosousas@gmail.com)

Gislaine Ribeiro Ferreira (gislainejuanferreira@gamil.com)

Jefferson Rodrigues Gandra (jeffersongandra@ufgd.edu.br)

Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

As recomendações sobre o uso de nitrogênio não proteico (NNP) em dietas de bovinos são bem estabelecidas na literatura, principalmente para utilização da ureia. Porém, atualmente estão disponíveis no mercado diferentes fontes de NNP disponíveis (ureia pecuária, ureia extrusada e ureia revestida), diminuindo a solubilidade da fonte proteica, reduzindo os riscos de intoxicações e melhorando a eficiência de utilização do pasto pelos animais. Objetivou-se com este trabalho avaliar os parâmetros de degradação ruminal da matéria seca da ureia protegida (Revestic® 230 – Biomart Nutrição Animal), em novilhos mantidos em pasto de capim Marandu (*U. brizantha* cv Marandu). Foram utilizados três bovinos cruzados, castrados com peso médio de 350 Kg providos de cânula ruminal, mantidos em piquetes individuais de capim Marandu, recebendo suplementação mineral. A ureia protegida foi pesada na quantidade de 0,5 gramas e introduzidos em saquinhos de TNT (100g/m<sup>2</sup>), e incubados diretamente no rúmen em ordem decrescente nos tempos de 48, 36, 24, 12, 9, 6, 3, e 0 horas, em triplicatas por animal e tempo de incubação. O desaparecimento da Matéria Seca foi baseado na diferença de peso entre o material incubado e o material recuperado após incubação. Os parâmetros de degradação foram estimados conforme modelo assintótico de primeira ordem:  $DP = a + b(1 - e^{-ct})$ . Onde DP=degradabilidade potencial; a=fração solúvel; b=fração potencialmente degradável da fração insolúvel; c=taxa de degradação da fração b; t= tempo de incubação em horas. A degradabilidade efetiva foi determinada a uma taxa de passagem de 2; 5 e 8% / h. A fração indegradável determinado segundo  $I = 100 - (a + b)$ . a uréia protegida apresentou elevada degradabilidade ruminal da matéria seca (DP = 87,25%), esse valor é decorrente da alta solubilidade apresentada (a=86,33%); a fração potencialmente degradável foi baixa (b=0,92%), as degradabilidade efetivas para as taxas de passagem de 2; 5 e 8% foram de 87,25% e 87,24%. A fração indegradável foi de 12,75%, relativamente baixa se considerarmos a elevada solubilidade apresentada pelo alimento. A uréia protegida apresentou elevada velocidade de degradação e solubilidade o que acarretou em alta degradabilidade ruminal.